

Dendrocronologia de *Schizolobium parahyba* (Vell.) Blake proveniente do Parque Estadual Alberto Löfgren, São Paulo - SP

Camila Moura Santos⁽¹⁾, Diego Romeiro⁽¹⁾, Eduardo Luiz Longui⁽²⁾ & Edenise Segala
Alves⁽¹⁾

⁽¹⁾ Núcleo de Pesquisa em Anatomia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP, ⁽²⁾ Seção de
Dasonomia, Instituto Florestal, São Paulo, SP. E-mail para contato:
santosmcamila@hotmail.com

A formação dos anéis de crescimento no lenho das árvores está intimamente relacionada às condições ambientais e ao clima. Estudos dendrocronológicos em regiões tropicais e subtropicais são importantes para melhor compreensão de fenômenos climáticos e da dinâmica das florestas. O objetivo deste estudo foi determinar quais fatores climáticos possuem maior influência na formação dos anéis de crescimento de *Schizolobium parahyba* (Fabaceae) e se a espécie pode ser utilizada em estudos dendrocronológicos. Foram utilizados 33 indivíduos de *S. parahyba* com média de 21 anos de idade e provenientes do Parque Estadual Alberto Löfgren situado no município de São Paulo. De cada árvore foram coletados discos a 1,30 m de altura. Os discos foram polidos com lixa d'água para análise da largura dos anéis de crescimento. Após a mensuração realizada por meio do software Image Pro Plus 6.0, foi feita a datação cruzada com auxílio do programa Cofecha e a padronização dos dados com o programa Arstan. Posteriormente, foi realizada correlação de Pearson para determinar quais fatores climáticos possuem correlação significativa com os anéis de crescimento. A espécie apresentou formação de anéis de crescimento anuais e as variáveis climáticas que apresentaram correlação significativa foram: dias de chuva, precipitação, temperatura mínima, média e máxima. A queda da taxa de precipitação e da temperatura mínima em abril influenciou a redução da atividade cambial. As temperaturas mínima, média e máxima no mês de junho indicaram o período de dormência da planta, com a parada da atividade cambial e queda de folhas, uma vez que a espécie é decídua. O número de dias de chuva no mês de novembro indicou a retomada da atividade cambial e produção de xilema. A espécie respondeu às variações climáticas sazonais, o que torna possível empregá-la em estudos dendrocronológicos.

Palavras-Chave: atividade cambial, anel de crescimento, dormência, espécie tropical, fatores climáticos, xilema.

Órgão financiador: FAPESP.